



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Rua Cora Coralina 100
Cidade Universitária “Zeferino Vaz”- Barão Geraldo
Campinas/SP - CEP: 13083-896



Sociologia de Max Weber - HZ358-B

1º. Semestre de 2023

Às quintas-feiras 19:00h – 23:00h

Prof. Fabio M. Querido (fquerido@unicamp.br)

Apresentação

O objetivo do curso é a apresentação e problematização da teoria sociológica weberiana. Ênfase particular será conferida ao modo como Max Weber comprehende as singularidades do capitalismo moderno ocidental, eixo sob o qual se torna possível apreender os mais diversos elementos conceituais de sua multifacetada perspectiva sociológica, tais como: as condições de possibilidade da ciência social, as relações entre cosmovisões religiosas e realidade social, os tipos de dominação e de legitimidade do Estado e as classes e estratificações sociais et cetera. Para tanto, mais além da abordagem exclusivamente conceitual (“interna”), serão retomados aspectos ligados tanto à trajetória do autor quanto aos condicionantes “contextuais” (“externos”) que, explícita ou implicitamente, definiram o horizonte intelectual e temático em que Weber elaborou o seu trabalho sociológico. Pretende-se, por fim, abordar o legado de Weber na sociologia brasileira, assim como na obra de sociólogos contemporâneos como Pierre Bourdieu ou Jürgen Habermas.

Aulas

I. Apresentação do curso – 09/03



II. Max Weber e seu tempo – 16/03

Pollack, Michel. “Max Weber: elementos para uma biografia sociointelectual” [Parte II]. *Maná*, vol.2, n.2, 1996.

Bloco I – Origens e desenvolvimento do capitalismo ocidental

III. Weber e o capitalismo ocidental – 23/03

Weber, Max. “Ascese e capitalismo”. In: *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paul: Companhia das Letras, 2004, pp.141-168.

Löwy, Michael. “Marx e Weber: *Kapitalismus* [As origens do capitalismo]”. In: *A Jaula de Aço. Max Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Boitempo, 2014.

IV. Paradoxos da modernidade – 30/03

Löwy, Michael. “Marx e Weber: *Kapitalismus* [A avaliação crítica do sistema]”. In: *A Jaula de Aço. Max Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Boitempo, 2014.

V. A erótica weberiana - 06/04

Weber, Max. “Parte III - Religiões Mundiais – Uma consideração intermediária: Teoria dos Estágios e direções da rejeição religiosa do mundo”. In: WEBER, Max. *Ética Econômica das Religiões Mundiais: Ensaio comparado de sociologia da religião*. Petrópolis, Vozes, 2016.

VI. Balanço do Bloco I e trabalho em aula – 13/04

Bloco II – Entre ciência e política

VII. Weber, a ciência e os intelectuais: os limites da razão - 20/04

Aron, Raymond. “As antinomias da condição humana”. In: *Etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, pp. 447-473.

Weber, Max. “Entre duas leis”. In: *Escritos Políticos*. São Paulo: Folha de S. Paulo. 2015.

VIII. Estado, burocracia e dominação - 27/04

Weber, Max. "Os três tipos puros de dominação legítima". In: Cohn., G. (org.), *Max Weber – Sociologia*. São Paulo: Ática, 1982.

IX. Políticas de Weber - 04/05

Sell, Carlos Eduardo. "Em busca do centro democrático-progressista: o liberalismo agonístico de Max Weber". In: *Estudos avançados*, n.100, 2020, pp.321-338.

X. Max Weber, relações familiares, grupos de status e crise psicológica - 11/05

Pedron, Caio César. "O Diagnóstico de Percepção Weberiano". In: *A Gênese Social do Contexto de Emergência da Esfera Erótica Weberiana*. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

XI. Balanço do Bloco II – 18/05

Bloco III - Reverberações weberianas

XII. Weber no Brasil - 25/05

Souza, Jessé. "A Ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13, n. 38, São Paulo, 1998.

XIII. Das esferas de valor aos campos sociais - 01/06

Bourdieu, Pierre. "Gênese e estrutura do campo religioso". In: *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

XIV. Crítica da racionalidade instrumental - 08/06

Habermas, Jürgen. "Considerações preliminares: Max Weber e as ciências sociais no século XIX". In: *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

XV. Balanço do curso e ensaio final - 15/06

Bibliografia complementar

- BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. (1963), *Raízes do Brasil*. Brasília, Ed. da UnB
- MANASSE, Ernst Moritz. “Max Weber on race”. In: *Social Research*, vol. 14, no. 2, 1947, pp. 191–221.
- ELIAS, Norbert. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.
- HANKE, E. “A obra completa de Max Weber – MWG. Um retrato”. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, v.24, n.1, p.99-118, jun. 2012.
- LÖWY, Michael. *A Jaula de Aço. Max Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MATA, Sérgio da. *A fascinação weberiana: as origens da obra de Max Weber*. Porto Alegre: Edipucrs. Edição do Kindle, 2020.
- PIERUCCI, A. F. *O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito*. São Paulo: Editora 34, 2003.
- PEDRON, C. C. *A Gênese Social da Esfera Erótica: um estudo comprehensivo sobre o contexto de emergência da erótica weberiana*. Dissertação de mestrado (sociologia), IFCH-UNICAMP, 2019.
- _____. “Ciência e política como vocação: o esquecido legado de Marianne Weber para a sociologia contemporânea”. LABEMUS (Blog do laboratório de estudos de teoria e mudança social), 2020.
- QUERIDO, F. M. “Marx, Weber e a modernidade: capítulos de um (des)encontro histórico”. *Rev. bras. Ci. Soc.* vol.30 no.87 São Paulo, 2015.
- _____. “Em busca de uma leitura anticapitalista de Max Weber”. In: *Michael Löwy: marxismo e crítica da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2016, pp.101-122.
- RADKAU, Joachim. *Max Weber: A Biography*. Cambridge, UK: Polity Press, 2009.
- ROTH, Guenter. “O círculo de Mariane Weber”. in: WEBER, Marianne. *Max Weber: uma biografia*. Rio de Janeiro: Casa Jorge, 2003.
- RINGER, Fritz. *O declínio dos mandarins alemães*. São Paulo: Edusp, 2000.
- _____. *A metodologia de Max Weber: unificação das ciências culturais e sociais*. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Sousa. São Paulo, SP: Edusp, 2004.
- SCHLUCHTER, Wolfgang. *Paradoxos da modernidade: cultura e conduta na teoria de Max Weber*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.



SCHWENTKER, Wolfgang. "A Paixão como um Modo de Vida: Max Weber, o círculo de Otto Gross e o erotismo". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.32, ano 11, outubro, 1996. P.163-176.

SELL, C. E. *Max Weber e a racionalização da vida*. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOUZA, Jessé. *Patologias da modernidade: um diálogo entre Habermas e Weber*. São Paulo, Annablume, 1997.

WERNECK VIANNA, Luiz. "Weber e a interpretação do Brasil", in Jessé Souza (org.), *O malandro e o protestante: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira*, Brasília, Ed. da UnB.

VILLAS BÔAS, Gláucia. *A recepção da sociologia alemã no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

_____. A atualidade de Max Weber: entrevista com Wolfgang Schluchter. *Sociologia & Antropologia*, v.1, n.1, p.11-20, 2011.

_____. A recepção controversa de Max Weber no Brasil. In: *DADOS, Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.57, n.1, p.5-33, 2014.

WEBER, Marianne. *Weber: uma biografia*. Rio de Janeiro, RJ: Casa Jorge, 2003.

WEBER, Max. *Ensaios de Sociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. "O Caráter Nacional e os 'Junkers'". In: WEBER, Max. *Ensaios de Sociologia*, São Paulo: LTC, 1982.

_____. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília, DF: Editora da UnB, 1999. 2v.

_____. A "objetividade" do conhecimento na ciência social e política (1904). In: *Metodologia das ciências sociais*. São Paulo, SP; Campinas, SP: Cortez: UNICAMP, v.1, 2001.